

Governo de Minas e municípios alinham aplicação de R\$ 12 bilhões do acordo de Mariana em saúde

Qua 16 julho

O [Governo de Minas](#), por meio das [Secretarias de Estado de Planejamento e Gestão \(Seplag-MG\)](#) e da [Secretaria de Estado de Saúde \(SES-MG\)](#), se reuniu, nessa terça-feira (15/7), com representantes dos municípios mineiros atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, para alinhar a aplicação dos R\$ 12 bilhões destinados à área da saúde, conforme previsto no novo acordo de reparação homologado em 2024.

A reunião teve como objetivo definir estratégias conjuntas para garantir que os recursos cheguem com eficiência às cidades mineiras, com foco em melhorias nas unidades de saúde, ampliação do atendimento à população e reforço da rede pública de saúde nos territórios afetados.

Os representantes do Governo de Minas reforçaram a importância da cooperação entre o Estado e os municípios para definir prioridades e acelerar a execução das ações. Além disso, a reunião foi um espaço para escutar os gestores locais sobre os desafios enfrentados nas áreas atingidas.

“O momento é de planejamento conjunto. Os recursos já estão assegurados, e o papel do poder público é garantir que eles se transformem em melhorias reais para a população, com foco na ampliação da atenção básica, na vigilância em saúde e na resolutividade dos atendimentos”, afirmou o secretário-adjunto da Seplag-MG, Rodrigo Matias.

Melhorias em saúde

Do total previsto para a saúde, R\$ 3,6 bilhões podem ser destinados a ações imediatas, como reformas e construção de unidades, aquisição de equipamentos e ampliação de equipes de atendimento. Deste valor, R\$ 1,1 bilhão será repassado diretamente aos 38 municípios mineiros atingidos para execução de projetos locais e R\$ 424 milhões serão geridos pelo Estado para políticas públicas em saúde.

Além disso, o acordo prevê a criação de um fundo permanente de R\$ 8,4 bilhões, que irá garantir a continuidade dos serviços de saúde nas regiões impactadas.

A secretária-adjunta de Saúde, Poliana Cardoso Lopes, destacou que os projetos serão orientados pelas demandas locais.

“Cada município conhece melhor suas necessidades. Estamos aqui para oferecer o suporte técnico necessário e garantir que os investimentos atendam às realidades regionais, com fortalecimento do SUS e valorização dos profissionais de saúde”, disse.

Os primeiros repasses já começaram a ser discutidos com os municípios. A expectativa é que, nos próximos meses, algumas ações entrem em fase operacional, especialmente nos municípios que já têm diagnósticos concluídos e projetos prontos.

Reparação

O rompimento da barragem de Fundão, em novembro de 2015, deixou 19 mortos e causou graves impactos sociais, ambientais e econômicos em Minas Gerais e no Espírito Santo.